

Aumento de casos de Chikungunya em Mato Grosso do Sul

A Coordenação de Emergências em Saúde Pública, por meio da Gerência de Doenças Endêmicas e Laboratório Central de Saúde Pública da Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul, alertam sobre o **aumento de casos de Chikungunya em Mato Grosso do Sul**.

Considerando o aumento significativo nos casos de infecção por Chikungunya em inúmeros municípios do estado de Mato Grosso do Sul, segundo dados recentes da Vigilância Epidemiológica das últimas semanas;

Considerando que esta doença causa, na maioria dos casos, dores articulares intensas e outros sintomas debilitantes, afetando significativamente a qualidade de vida das pessoas e que a sua rápida propagação representa uma ameaça à saúde pública;

Considerando o elevado potencial de transmissão e disseminação desta arbovirose, com capacidade de causar surtos e epidemias;

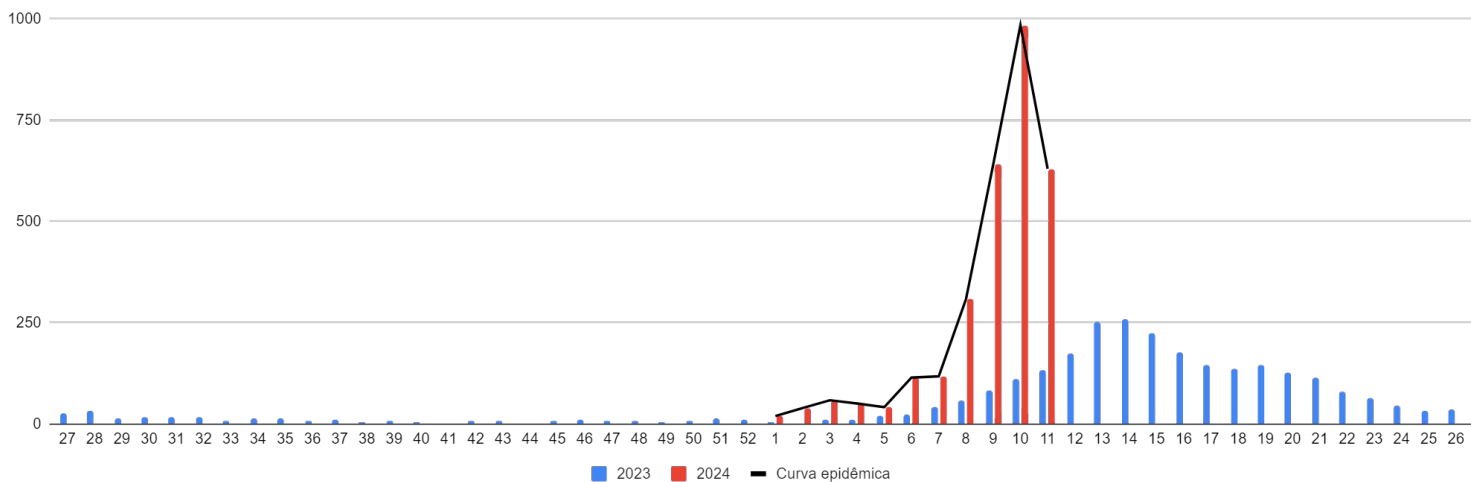
Considerando a semelhança clínica da Chikungunya com casos de dengue, por apresentar febre, dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações, náusea e diarreia, o que pode comprometer o diagnóstico oportuno;

A prevenção, a identificação precoce e a resposta coordenada são essenciais para enfrentar esse desafio epidemiológico.

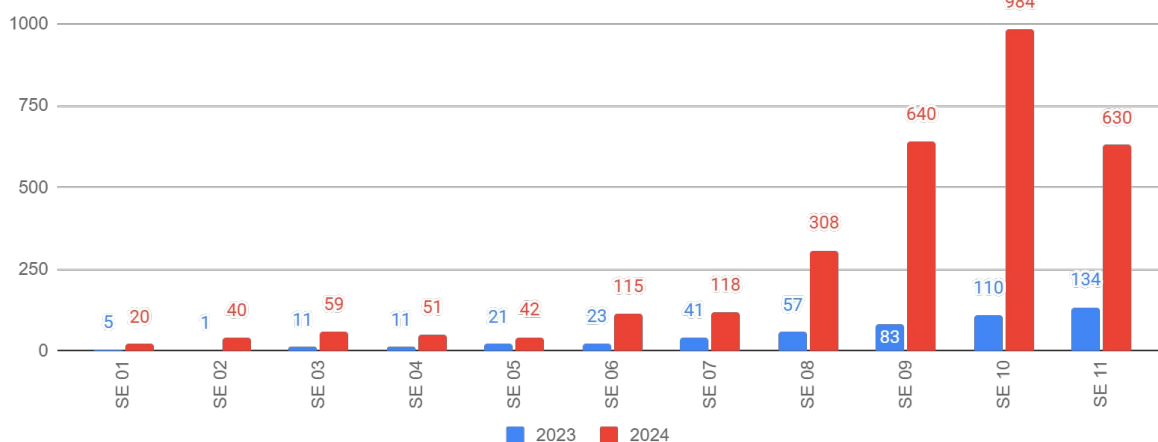
Recomendamos ações de vigilância, prevenção e controle da Chikungunya em todo território Estadual.

Cenário epidemiológico do estado de Mato Grosso do Sul para Chikungunya: análise comparativa 2023/2024

Curva epidêmica: casos prováveis de Chikungunya 2023/2024

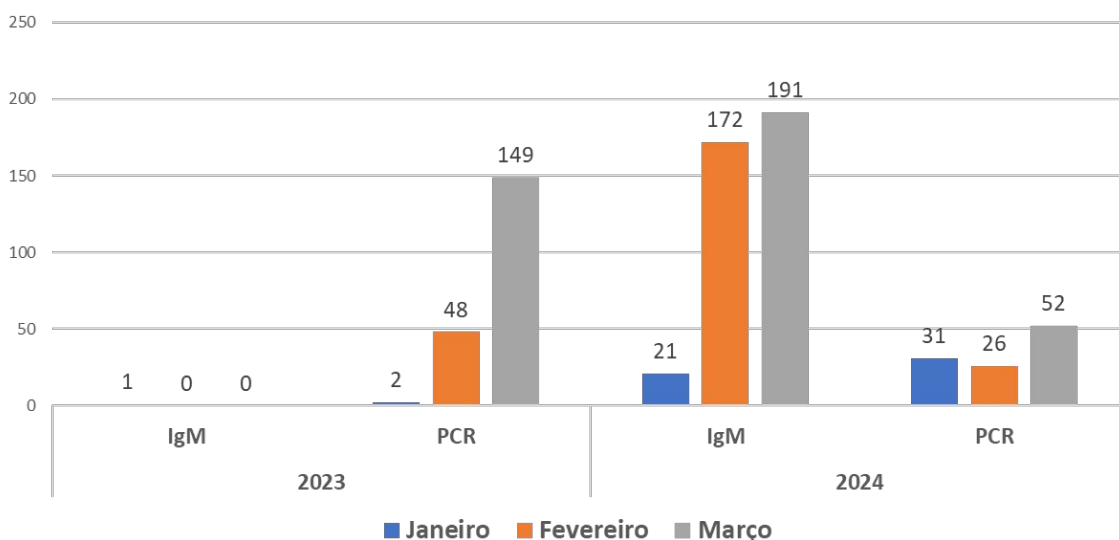


Série Histórica por Semana Epidemiológica 2023/2024



*Dados extraídos do SINAN Online até a Semana Epidemiológica 11 (16/03/2024)

Total de casos confirmados por metodologia IgM e PCR por mês - 2023/2024



*Dados extraídos do Gerenciador de Ambiente de Laboratório (GAL), por município solicitante do estado de Mato Grosso do Sul (01/01/2023 até 22/03/2023 e 01/01/2024 até 22/03/2024)

Ações de vigilância:

- Todo caso suspeito de Chikungunya deve ser notificado e inserido no SINAN Online - salientamos que a situação epidemiológica é gerada a partir dos dados inseridos no sistema e, somente por este meio, é possível auxiliar o planejamento da saúde e definir prioridades de intervenção. Deste modo, torna-se PRIMORDIAL tal ação de vigilância de modo OPORTUNO para a geração de informações que reflitam a realidade do quadro epidemiológico;
- Em casos com sinal de alarme ou gravidade, e óbitos suspeitos, a notificação da deverá ser feita de forma imediata, por meio do **plantão CIEVS MS - (67) 98477 3435** (fora do horário de expediente) ou **área técnica de Doenças Endêmicas (67) 98163-2818 ou (67) 3318-1814** (no horário de expediente);
- Coleta de amostra biológica (soro) e envio para o LACEN para realização de exames laboratoriais e liberação dos resultados - se a amostra for coletada até o oitavo dia de início dos sintomas será realizado RT-PCR, após o oitavo dia serão realizadas pesquisa dos anticorpos. Todos os exames laboratoriais devem ser registrados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), **em caso de dúvidas quanto ao cadastro contactar o LACEN (67) 3345-1318.**
- **A liberação dos resultados laboratoriais devem ser acompanhados e as notificações no SINAN Online encerradas oportunamente.**

Investigação: diante do diagnóstico laboratorial de infecção por Chikungunya, deve-se:

- Realizar busca ativa de casos suspeitos na área onde o paciente reside ou frequentou, para identificar outros possíveis casos e interromper a transmissão;
- Coletar informações detalhadas sobre o quadro clínico do paciente, incluindo sintomas, data de início dos sintomas e presença de sintomas crônicos;
- Realizar o tratamento adequado dos casos confirmados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde;
- Reforçar as medidas de controle de vetores;
- Monitorar a evolução dos casos confirmados, identificando possíveis complicações e necessidade de internação;
- Investigar pessoas que tiveram contato com o paciente durante o período de viremia, que resida na mesma casa ou vizinhança a fim de identificar outros casos suspeitos;
- As ações de investigação devem ser realizadas de forma rápida e eficiente para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e a disseminação da doença.

O aumento dos casos de Chikungunya demanda uma ação imediata e coordenada. A aplicação efetiva de medidas preventivas, controle e vigilância é primordial para conter a disseminação da doença e preservar a saúde da população.

Plantão CIEVS Estadual

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

ENDEREÇO

Rua Delegado Osmar de Camargo, s/nº, Parque dos Poderes - Jardim Veraneio
CEP: 79.037-108 - Campo Grande / MS

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Superintendência de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública	Karine Ferreira Barbosa
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadoria de Saúde Única	Danila Fernanda Rodrigues Frias
Diretor do Laboratório Central de Saúde Pública	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Gerente de Doenças Endêmicas:	Jéssica Klener Lemos dos Santos
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Danielle Galindo Martins Tebet Danila Fernanda Rodrigues Frias Jéssica Klener Lemos dos Santos Karine Ferreira Barbosa Larissa Domingues Castilho de Arruda Luiz Henrique Ferraz Demarchi

